**PRÁTICA EDUCATIVA SOBRE OS CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

1Míllian Souza de Carvalho; 2Maria Elena Nobre Soares Marinho;3Rayanderson Lima Oliveira; 4Isabelle Cordeiro Nojosa Sombra.

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Rodolfo Teófilo– FRT. Fortaleza, Ceará, Brasil. 4Enfermeira, Faculdade Rodolfo Teófilo – FRT. Fortaleza, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [milliancarvalho1@gmail.com](mailto:milliancarvalho1@gmail.com)

**Eixo Temático:**Neonatologia em saúde

**Introdução:**O processo desde a descoberta da gravidez ao desenvolvimento da criança traz consigo diversas representações, inseguranças e expectativas.As ações de promoção à saúde são relevantes para proporcionar bem-estar à saúde da mãe e da criança no período pós-parto. Desse modo,a realização de estratégias de educação em saúde torna-se importante durante esse decurso.**Objetivo:**Descrever a experiência de graduandos de Enfermagem sobre a realização de prática educativa sobre os cuidados com o recém-nascido em saúde no alojamento conjunto de uma maternidade de Fortaleza/CE.**Metodologia:**Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da educação em saúde ocorrida no segundo semestre de 2022,que foi realizada um dos encontros das práticas assistidas da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher, ofertada no sexto semestre do curso de bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior localizada no município de Fortaleza/CE. A atividade foi proposta pela preceptora da prática objetivando fornecer orientações às mães internadas no alojamento conjunto, bem como aos seus familiares. O conteúdo trabalhado foi de escolha da preceptora, entretanto, a forma de exposição foi de escolha dos discentes.**Resultados e discussão:**A preceptora das práticas assistidas orientou que os discentes realizassem uma ação educativa para as parturientes e acompanhantes da maternidade. Sendo assim, o planejamento e a forma que a promoção de saúde ocorreria ficou de responsabilidade dos graduandos. A ação ocorreu em um único dia, no qual os discentes juntamente com a preceptora passavam pelo alojamento conjunto da unidade, abordando às mães e acompanhantes nas enfermarias. A temática abordada incluiu informações acerca dos cuidados ao recém-nascido em situações de emergência, como em caso de engasgo do bebê de que forma estes poderiam lidar nessa situação.A forma de apresentação foi dinâmica e prática, de modo que os discentes revezaram entre si para abordar informações sobre o assunto. Assim, cada um obteve a oportunidade e a experiência de conduzir a exposição teórica de forma individualizada e coletiva ao mesmo tempo. Foi possível perceber que o público foi receptivo com as orientações dadas. Nesse sentido, a experiência promoveu a autonomia dos discentes, trazendo reflexões acerca dos cuidados ao recém-nascido. Dessa forma, as orientações prestadas aos responsáveis auxiliam na adaptação do bebê fora do ambiente uterino e hospitalar, contribuindo para promover a adaptação materna e familiar à nova fase pós chegada do bebê.**Considerações finais:** Em síntese, a experiência da prática de educação em saúde com às parturientes mostrou-se benéfica à medida que colaborou para o desenvolvimento profissional dos discentes de Enfermagem. Além disso, proporcionou aos participantes a busca pelo aprofundamento na temática ministrada e colaborou para promover a adaptação materna e familiar à nova fase.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde;Assistência de Enfermagem;Saúde da criança.

**Referências**

1-ANDRADE,R.D. et al..Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança.**Escola Anna Nery**,v.19,n.1, p.181-186,jan.2015.

2-COUTO,F.F:PRAÇA,N.DE D..Preparo dos pais de recém-nascido prematuro para alta hospitalar:uma revisão bibliográfica.**Escola Anna Nery** ,v.13,n.4,p.886-892,out.

3-CUNHA, Ana Cristina Barros da; SANTOS, Carmelita; GONCALVES, Raquel Menezes. Concepções sobre maternidade, parto e amamentação em grupo de gestantes.**Arq. bras. psicol.**,  Rio de Janeiro ,  v. 64, n. 1, p. 139-155, abr.  2012 .   Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-52672012000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em  28  maio  2023.